



RESTOS de móveis e casas na Travessa Simões, em Santa Catarina.

Temporais deixaram prejuízos e desabrigados

Santa Catarina, Luiz Caçador, Salgueiro, Porto Novo e Boque foram os bairros mais sacrificados pelos temporais que caíram sobre o município nas últimas 72 horas. O aguaceiro de quinta-feira um dos mais fortes dos últimos tempos paralizou praticamente todo Grande Rio, foi particularmente grave na capital do estado, mas trouxe também sustos e prejuízos para a população gonçalense. O centro da cidade teve várias ruas inundadas, provocando colapso do trânsito entre 17 e 19 horas de quinta-feira, quando o transporte de passageiros entre o Rio-Niterói e São Gonçalo ficou caótico e muita gente só pôde chegar em casa alta madrugada. Rios e valões não suportaram o volume das águas e transbordaram inundando bairros interiores. Algumas casas e muros de casas desabaram e perderam móveis e utensílios nas residências invadidas pelas águas. A Defesa Civil e os bombeiros tiveram muito trabalho e durante todo dia de ontem, operários da Prefeitura trabalharam na remoção da barro, lama e lixo praticamente toda a cidade. Mas além do susto e dos prejuízos materiais, não se soube da existência de vítimas, além de algumas pessoas desabrigadas recolhidas à Escola Municipal Belarmino Siqueira, em Luiz Caçador. A Meteorologia recomenda que seja mantido o alerta geral, porque as chuvas devem continuar nas próximas horas. **Página 5**

Mobilização pelo trem



COM O LEILÃO da Flumitrens, o ramal que corta São Gonçalo será privatizado.

Escolas Municipais têm 6400 vagas

As Comissões das Escolas já estão analisando as inscrições dos candidatos aos cursos básicos das escolas públicas do município. São 6.400 vagas, 400 mais do que o inicialmente previsto. **Página 3**

A mesma mobilização de todos os setores da sociedade gonçalense conseguida para garantir a linha de barcas direta para o Rio, pode ser necessária para fazer prevalecer os interesses do município no futuro projeto do ramal ferroviário. O secretário Municipal de Planejamento Armando Mendes está estudando os termos do edital de privatização da Flumitrens - atual detentora do ramal ferroviário que corta o município e, em princípio, acha que eles preservam

o domínio da faixa para definição futura do projeto definitivo. O secretário vai fazer relatório ao Prefeito Edson Ezequiel, mas desde já está convencido que será necessária uma ampla união de esforços para garantir um projeto que assegure o aproveitamento do ramal sem prejuízos para o plano urbanístico da cidade. O leilão da Flumitrens está marcado para o mês de março e o ramal que corta São Gonçalo está incluindo no projeto de privatização. **Página 3**

Alfredo volta a pedir o que Bravo não deu

Obras pedidas (e não atendidas) ao ex-prefeito Bravo para os bairros do Salgueiro e Portão do Rosa, foram novamente objeto de requerimento do vereador Alfredo Ferreira, agora, ao prefeito Edson Ezequiel. **Página 2**

OPINIÕES & SOCIAIS

COLUNA UM

Empresários foram ao governador Marcelo Alencar, levados por um parcelamento, para pedir a revogação da lei que aumentou o ICMS para permitir que os preços voltem aos níveis de dezembro. O governador pediu que primeiro os preços baixem, depois a gente pode até pensar no assunto dos impostos. Na Coluna Um o jornalista Rujany Martins analisa, também as consequências das propostas desta semana e conclui que o governo do município passou neste teste. **Página 2**

ARTIGOS

Em seu artigo desta semana, intitulado "Sensibilidade" Geraldo Lemos protesta violentamente contra um secretário do governo do município, ao qual acusa de "estranhar o poeta" que sempre viveu dentro dele. Só porque não tapa um buraco que a Cedeas abriu em frente ao seu ideal, Geraldo portou. Com buraco no portão, pelo visto, não há poeta que sobreviva... **Página 2**

TRIBUNA LIVRE

Um insólito diálogo entre o cronista Bernal e o poeta Barbalho, a respeito de desavenças ortográficas, é apresentado hoje pelo historiador e acadêmico Evadry Molina. O vereador Zeca do Tecido também comparece protestando contra o "ICMS - um aumento abusivo". **Página 6**

COLUNA DOIS

Geraldo Lemos apresenta uma lista de preocupações e os valores do IPTU são a primeira das suas. Embora o poeta também esteja muito preocupado com o fato de estar sendo considerado "Patrimônio da cidade", juntamente com o presidente do Abrigo Cristo Redentor José Carlos Alencar. Geraldo acha que estão querendo transformá-lo em peça de museu... **Página 2**

ECONOMIA

Valdeir Alves da Silva volta a ocupar-se dos índices que indicam a inflação e festiva 4,11% do INPC. E do ano de 97. Ele festiva principalmente porque a taxa é a menor já calculada pelo IBGE em toda a sua história de coleta e análise das preços ao consumidor, desde 1979. Valdeir esmiuça também quais os itens que mais subiram e os que menos se alteraram desde a implantação do Plano Real. **Página 2**

VITAL XAVIER

Ex-craque do Fluminense, hoje fazendeiro em Mato Grosso do Sul, Kléber veio - como sempre - passar o Natal na terra e rever a família. Ao chegar à casa paterna, no Rodo, não encontrou água e ficou uma fera quando soube que uma pipa custava 100 reais. Logo ele que hoje vive à beira do Pantanal. Essas e outras histórias, você encontra na coluna do Vital. **Página 6**

Saúde alerta pelas chuvas

O Secretário Municipal de Saúde Abel Martinez, estabeleceu um alerta geral em todos os setores de sua pasta, em função dos temporais dos últimos dias. O secretário disse que os lugares onde ocorreram inundações, as pessoas devem ter cuidados com

a água potável e em possíveis focos de mosquitos e ratos, responsáveis pela transmissão de doenças, como leptospirose e meningite. Não houve ocorrências de casos graves e a preocupação é com a situação sanitária dos lugares alagados. **Página 3**

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais: na ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Valão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Halley; na Avenida

Merid; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Puby; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Penitência Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campião; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covança; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

PARAÍSO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Heliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catarinense. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atenção: esta promoção é apenas para anúncios GRATUITOS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

COLUMNA UM

RUIJANY MARTINS

Enquanto o Secretário Estadual de Fazenda conseguia, em Brasília, a promessa do Governo Federal de compensar ao Estado do Rio as perdas financeiras com a criação do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef), o governador discutia com os representantes das empresas, a possibilidade de revogar (ou pelo menos abrandar) a lei que aumentou as alíquotas do ICMS. Os empresários foram pedir a revogação da lei, prometendo tornar sem efeito os últimos aumentos de preços de produtos e serviços, remarcados sobre o pretexto de compensar o aumento do imposto. O governador prometendo que se os preços voltarem aos patamares anteriores, poderá rever a lei.

Entre os líderes empresariais presentes ao encontro com o governador Maurício Mughini, que é presidente do Sindicato das Empresas de Informática do Estado do Rio, Maurício argumentou que o seu setor perdeu mercado para outros estados, em virtude do aumento de impostos. O pessoal de cigarros assim como o de bebidas, também disse a mesma coisa. Os combustíveis idem. Os empresários pediram ao governador que as alíquotas do ICMS voltassem aos níveis do final do ano de 97. E prometiam que tudo voltaria ao normal.

Na reunião não havia nenhum representante das indústrias de remédios, que já aumentaram mais de 170% desde que o real foi instituído e que nesta próxima segunda-feira começam a aplicar uma nova tabela. As farmácias e drogarias de São Gonçalo já estão de posse da nova tabela e começam a cobrá-la esta semana.

Mas o governo também tem queixas. Tantas que o Secretário Estadual de Fazenda vai lançar uma operação anticorrupção, apertando a fiscalização nas fronteiras do estado, para impedir que venha de fora os cigarros, bebidas e até combustíveis para operações no mercado paralelo. O secretário vai procurar segurar a redução das alíquotas, pelo menos até que o estado receba a primeira parcela da ajuda prometida pelo governo federal.

Aprovados no teste

Alguns familiares estão chorando prejuízos materiais indesejados sempre, mas muito mais numa época de crise como a que vivemos. Mas a verdade é que, com o volume de água que caiu do céu nos três últimos dias, os resultados poderiam ser bem mais graves. Chuvas menores e de menor duração, já causaram, em outros tempos, danos maiores, a até perda de vidas, o que, desta vez, felizmente, São Gonçalo não teve que chorar.

Na travessa Simões, no bairro Jurumenha - um dos locais mais atingidos pelas enchentes - foi-se em responsabilidade o estado pelas perdas materiais. Ao governo estadual compete pagar os danos. Mas quem fez esse serviço, foi a Prefeitura. Logo que assumiu o governo, o prefeito Ezequiel conseguiu máquinas que precisavam de alguns consertos e que, recuperadas foram usadas na limpeza da quase todos os rios, canais e valões do município. Foi o que valeu. Foi muita chuva, mas as águas puderam correr e escoar, para o mar. Ainda ocorreram enchentes em pontos ainda críticos. Mas de modo geral, os providências acasaladoras funcionaram e evitaram um mal maior.

A cidade continua (e deve continuar) em estado de alerta, porque o verão com seus temporais, está apenas começando. Mas por este teste, pode-se dizer que o esquema preventivo funcionou.

Quem entra e quem sai

Depois do professor Joaquim Oliveira, outro professor também desiste de candidatar-se a deputado federal. Aureliano Brito, presidente do PSDB municipal desiste para apoiar (Juntamente com Alice Tamborindeguy) a candidatura do atual secretário de fazenda, Marco Aurélio Alencar. O que pode indicar que o governador Marcello Alencar irá renunciar seis meses antes das eleições para possibilitar a candidatura do filho.

Quem entra é Alcyor Orsi que, incentivado pelos amigos vai encerrar uma campanha para Deputado Federal. Alcyor anunciou-se constatou que são poucos, muito poucos os nomes verdadeiramente gonçalenses, que vão disputar uma cadeira em Brasília. Em torno dele já estão vários antigos candidatos a vereadores e deputados estaduais. Todos muito animados.

COLUMNA DOIS

GERALDO LEMOS

Generosidade

Caminhando pelas ruas, não raro encontro pessoas que me abraçam dizendo que eu, a exemplo de JOSÉ CALIL ABUZAID, sou um patrimônio gonçalense. Evidentemente que são pessoas que gostam de mim e que vislumbam qualidade que somente um coração generoso é capaz de encontrar. Sei lá, mas às vezes penso que estão nos colocando como peças de museu, não é mesmo?

CALIL, CALIL, se cuida bicho...

Preocupações

1- Muita gente está visivelmente preocupada com a queda das bolsas lá na Ásia e Europa e com seus efeitos danosos para o Brasil.

Preocupam-me, também, mas muito mais com o cenário municipal que tem que arrecadar bem para melhor servir à comunidade, aplicando melhor ainda. Aqui para nós e por falar em dinheiro - este aumento do IPTU foi dose para mamute e estou sabendo que a população está profundamente irritada. Esta matéria deveria ser revista urgentemente pois o povo está morrendo de mingua. Cuidado, senhores políticos.

2- Os Deputados e Senadores, vergonhosamente, estão ganhando uma fábula para votar as matérias (de grande interesse para o país) que deveriam ter votado durante o período normal.

Isso me preocupa, mas preocupa bastante também saber que os nossos Vereadores recebem mensalmente salários aos quais a maioria não faz jus, pois muitos edis são omissos, despreparados e nada querem com o trabalho. Há aqueles que vivem de sinecure e que evitam o mandato que receberam do povo.

3- Há Cardeais do Norte as crianças estão morrendo de fome e o mundo inteiro volta suas atenções para o ocidente.

Isso preocupa muito, como preocupado devemos ficar com a morte das crianças brasileiras que, como grande parte do nosso povo, não vivem - vegetam vergonhosamente. E as nossas autoridades continuam insensíveis aumentando e aumentando impostos.

Material escolar descartável

Alguém disse que o material escolar descartável mais barato é o Professor pois custa muito pouco ou quase nada para os governos e para os donos de colégios particulares.

Depois vem falar sobre melhoria do nível da Educação com a maior cara de pau.

Lembra-voos da França

A Revolução Francesa acabou porque, entre outros fatores, a exploração do povo chegou a índices insustentáveis e a miséria havia tomado conta da quase totalidade.

A classe dominante no seu bem bom e o povo se lascando todo. Eram impostos e mais impostos e um dia a casa caiu.

E muitas cabeças rolaram.

Lembra-voos de senhores políticos. A História está prestes a se repetir.

Sensibilidade

Geraldo Lemos

Fosse eu o Prefeito Edson Ezequiel demitiria, sumariamente, o Secretário responsável pelas Obras Públicas Municipais. Não é que ele seja um mau Secretário, pois até dizem que no meio dos demais ele consegue se destacar com uma atuação que apresenta seus méritos e que, numa cidade tão repleta de problemas, consegue ele ir resolvendo alguns.

Eu o demitiria simplesmente porque ele está matando o Poeta que vive dentro de mim; o cantor das belezas desta terra não só no Hino que fez em sua homenagem, como nos muitos poemas que celebram sua glória de cidade amor, cidade paixão, cidade trabalho, cidade ternura.

Seu nefasto crime consiste em estar destruindo um fazedor de cantantes versos e que não consegue mais receber os benfazejos influxos da Musa e nada mais consegue produzir literariamente. Alguns quitutes que ele antes preparava inspiradamente para o banquete do Amor, da Paz, da Beleza, da Harmonia, da Compreensão, da Alegria e da Felicidade estão deixando de ser preparados por culpa única e exclusiva da pele titular de tão importante setor do Governo.

Sou sabedor de que o Prefeito Ezequiel é um homem demais sensível e que, alma enorme, entende bem sobre todos os máximos cuidados que deve ter para preservar àqueles que vieram ao mundo para brincar com as rimas, com a métrica, com a sonoridade, com a harmonia e com compassos. Ezequiel, o apaixonado amante da Música (e eu sei que em seus momentos de espiritualidade ele é um Compositor) também se mostra poeta, principalmente

quando, com ternura faz referências públicas à Deputada Graça, chamado-a carinhosamente de minha Esposa, minha Mulher, minha Companheira. Quando se ama verdadeiramente está a se fazer poesia, não é mesmo? E Amor publicamente confessado - É Poesia.

Acreditando nesta decantada sensibilidade é que a ele me dirijo mais uma vez pedindo-lhe para pedir ao meu colega de administração para que ele mande tapar o buraco que a Dona Cedeia abriu bem defronte ao meu portão e que pelo deslivel observado ocasionalmente o aumento do barulho à passagem dos ônibus e dos automóveis que transitam naquela rua cujo o tráfego já é bastante volumoso.

O que o seu companheiro de musas quer, ó Ezequiel, é apenas isto - Silêncio ou menos barulho para que possa compor, para que possa se transportar ao mundo sagrado dos que, por terem boa dose de sensibilidade, o procuram na tentativa de viver melhor, distante dos ódios, das malquerenças, das coisas ruins que por aqui existem. Também quero silêncio para poder dormir.

Não permita, ó bardo Ezequiel, que o Poetinha de sua terra deixe de existir por causa de um buracozinho que ocasiona um barulhão dos capetas, principalmente quando de madrugada vem chegando o momento em que ele gosta de fazer suas produções. Não consinta, ó Prefeito, que seja assassinado o cantor desta terra gonçalense.

Determine ao Dr. Rômulo tapar o buraco da Dona Cedeia, tá bom?

Geraldo Lemos é professor e poeta

From Ipanema

Rô Fonseca

Esta estória já tem muito tempo, hoje Emílio mora no Vila Laje

Tenho saudades da Ipanema do meu tempo: as cadeiras de palhas do Zeppelin; o chope do Jangadeiros; os pastéis do Calipso.

Tempo da Rua Monte Negro, Ipanema ainda era bairro carioca ou melhor Shangrilá carioca, depois virou "City Internacional".

Lembranças do Carlinhos de Oliveira, Hélio, Pellegrino, Vinícius de Moraes, Lella Diniz, que era o espírito de Ipanema personificado.

Felizmente a Igreja de Nossa Senhora da Paz, continua no mesmo lugar, na sua praça. Emílio, veio de uma cidadezinha do interior de Minas Gerais, com o propósito de aprender a língua mais importante da época, o "Econômico".

Como bom mineiro, queria morar perto da praia. E conseguiu morar no bairro dos sonhos de todos os brasileiros: Ipanema.

Ele "enchia" a boca para dizer aos colegas do Banco, no qual era Caixa, o bairro em que residia.

Em verdade ele "sleep in Ipanema", já que ocupava uma vaga.

Nas noites de sábado, comparecia sempre ao teatro ou a algum cinema.

A receita extra era proveniente da venda das "muambas" que ele ia buscar no Pargueiro.

Emílio estudou na Universidade mais cara do Rio, e que, por cima, se achava no direito de se considerar de utilidade pública, para não pagar impostos.

Diversimento agora só a praia, que ainda é grátis, uma das poucas coisas grátis que resta

neste país. Às vezes um chopinho quente a beira mar, pois ele leva duas horas com o mesmo copo de chope, era o que permitia o seu magro orçamento (necessário tremendo ritual).

Emílio vivia numa grande contenção de despesas.

Cigarro só da marca "Se me dão".

As finanças do rapaz estavam iguais às do Brasil, combalidas.

Tomar cafezinhos só se pagos pelos colegas do trabalho. Na sua vez de pagar, para não chamar atenção, ele escolhia um e convidava para ir beber café. Ao chegar ao bar pedia um cafezinho e com a desculpa de que estava quente solicitava uma outra xícara vazia, então dividia o cafezinho com o colega, alegando que café demais fazia mal para a saúde.

Certa feita, ele chegou atrasado no Banco, todo suado e despendado, parecendo que tinha enfrentado um trem da Central na hora do rush.

Os colegas perguntaram o que houve com ele. Emílio disse que tinha acordado tarde, resolveu pegar um táxi para chegar às bancas. Quando o táxi passava em frente à subida da Ponte, ele olhou o taxímetro e mandou o motorista parar, que lá descer ali.

Mais por que você desceu no meio do caminho?

Perguntou um colega do Banco. Emílio então respondeu:

- O meu dinheiro só dava até ali.

Rô Fonseca é Poeta e letrista Morador da Venda da Cruz

INFORME DA CÂMARA

José Roberto Cordeiro (PV) - Melhorar o aspecto visual da localidade e evitar enchentes e doenças. Esses foram os objetivos do vereador José Roberto Cordeiro (PV) quando enviou requerimento ao prefeito Edson Ezequiel solicitando que a Secretaria Municipal de Obras executasse os seguintes serviços na Rua Professor Alvaro, no Mutuaquapá: capina, remoção de lixo, terraplanagem e pavimentação, além da construção de rede de captação de águas pluviais e de esgoto. "A rua está em péssimo estado de conservação, por isso as obras irão minimizar bastante os enormes transtornos causados aos moradores daquele logradouro", explicou.

Hilton Duarte (PTB) - Atendendo a uma solicitação dos moradores da Rua Judith, no Boque, o vereador Hilton Duarte (PTB) enviou requerimento ao presidente da Cedeia, José Maurício Nolasco, o pedido de colocação de rede de água na localidade. "A rede existente é muito deficiente e a falta do produto tem sido

constante", esclareceu.

Carlinhos da Marmoraria (PDT) - Os moradores da Rua Alfonso Pena, em Pachecos, não precisam mais temer o risco de desabamento de encostas com as chuvas de verão. O vereador Carlos Lopes da Silva (PDT), o Carlinhos da Marmoraria, anunciou a conclusão das obras de colocação de manilhas para a canalização de águas pluviais, conseguidas junto à Secretaria Municipal de Obras. Além disso, ele informou ainda o término de obras de saneamento básico da Rua Padre Manoel do Nóbrega, em Lagoinha.

Alfredo Ferreira (PSDB) - Solicitadas pelos moradores desde 1995, o vereador Alfredo Ferreira (PSDB) reiterou o pedido de pavimentação e drenagem das ruas Lopo Gonçalves, no Porto do Rosa, e Viriato Correa, no Salgueiro. Desta vez ele enviou requerimento ao prefeito Edson Ezequiel, uma vez que a solicitação não foi atendida pela gestão municipal anterior.

Economia

Valdeir Alves da Silva

Preço pós-pacote

Os aumentos de preços pós-pacote fizeram com que o INPC-E de dezembro fechasse em 0,44%, mais do que os 0,13% de novembro. "Mas os efeitos do pacote não param por aí, não vão ecoar em janeiro", afirma o chefe do Departamento de Índices de Preços do IBGE.

As previsões para a inflação de 1998 serão a metade da inflação de 1997, já que o governo não deve fazer novos ajustes de tarifas. "Desde 1995 a inflação vem caindo 60% ao ano", conta. Para janeiro, a expectativa é de uma inflação de 2,2%, normal para uma época de pouco consumo e atividade industrial em baixa.

Por grupos de preços, o ano foi de inflação alta, principalmente para o setor de transportes e comunicações (14,99%), habitação (8,57%) e saúde e cuidados pessoais (6,96%). A variação ficou abaixo da média no caso dos setores de alimentação e bebidas (0,78%) e despesas pessoais (2,84%). Houve até mesmo deflação dos preços dos artigos de residência (-2,31%) e de vestuário (-0,298%). Entre os produtos que ficaram mais baratos, estão: eletrodomésticos, cujos preços caíram 6,56% em 1997. Mas os recordistas em queda de preços foram as frutas (-19,63%).

Indústria caiu quase 10%
A indústria sofreu uma queda de quase 10% em relação a outubro, segundo o indicador IPEA. Trata-se do primeiro resultado depois de alta de juros promovidos pelo governo em outubro.

Salário-Mínimo - R\$ 120,00
Unid. Fiscal/SG - R\$ 11,70

NOSSO

JORNAL DE NOTÍCIAS
Propriedade da
MORMA EDITORA Ltda.
Fundadores: Ruijany Martins e
Evaldo Nascimento
Diretor: Ruijany Martins
Redação: Rua Feliciano Sodré, 141
- S/ 301 - São Gonçalo-RJ - Tel:
605-8472
Classificados: R. Nilo Peçanha, 56,
Lota 20 Rododshopping - Centro - SG
Impressão na Editora Esquema-
Niterói-RJ
Os conceitos contidos em matérias
assinadas, são de responsabilidade
de seus autores e não representam
necessariamente o pensamento do
jornal.



É sempre uma boa idéia estudar no ICBEU

Rua Dr. Francisco Portela, 2772 - Zé Garoto - Tel.: 712-6559



SG traça premissas para o trem

Marcio Matheus

O Pré-Edital da privatização da Flumitrens, publicado esta semana no Diário Oficial do Estado, inclui na malha viária que será transferida à iniciativa privada a linha Niterói-Visconde da Itaboraí, que corta São Gonçalo nos seus mais importantes pontos. O leilão está marcado para o dia 31 de março, na Bolsa de Valores do Rio, e o Pré-Edital tem por objetivo colher subsídios junto ao público interessado para preparar e aprimorar a versão final do Edital, que será publicado no próximo dia 26. As sugestões serão aceitas até o próximo dia 15.

É essa oportunidade que desperta discussões sobre o caso de São Gonçalo. A entrega do ramal ferroviário que corta a cidade à iniciativa privada será benéfica ao município? Pode prejudicar os projetos de metrô de superfície - o tão debatido Velocidade Leve sobre Trilhos (VLT)? Vai melhorar ou piorar o trânsito e o dia-a-dia da cidade? O vencedor do leilão vai administrar a Flumitrens por 25 anos, e a concessão pode ser renovada por igual período. Assim, o encaminhamento correto (e não prejudicial a São Gonçalo) do processo licitatório vai exigir uma tomada de consciência e mobilização tão decidida e eficiente quanto à que existiu em relação ao edital da Coner, que alterou para estabelecer as linhas de barcas para São Gonçalo. Isso pode envolver, inclusive, uma ação em conjunto com os municípios de Niterói, Itaboraí e Rio Bonito - também interessados diretamente em mudanças na linha férrea.

Secretário vê pontos positivos
Todas essas questões vão constar no relatório que a secretaria municipal de Planejamento



A privatização vai garantir o domínio da faixa ferroviária, à espera do projeto definitivo.

está preparando para enviar ao prefeito Edson Ezequiel. A secretaria está estudando o Pré-Edital para os pontos não claros, que dão margem a dúvidas quanto à interpretação. O esclarecimento desses pontos será solicitado ao governo do estado. As autoridades municipais também estão traçando a minuta de premissas sobre os interesses do município nesse processo de privatização. Essas premissas serão o alicerce para resguardar São Gonçalo de qualquer mudança prejudicial.

O secretário de Planejamento, Armando Mendes, acredita que a inclusão do ramal de São

Gonçalo no edital pode ter o objetivo de preservar o município para projetos futuros. Segundo ele, sem isso não haveria infraestrutura de apoio para manter o ramal funcionando - ele tornaria-se um corpo estranho. Numa primeira leitura, Armando Mendes avalia que o edital torna o ramal reversível, já que o domínio continua sendo do estado; o ramal não pode ser alienado nem transferido para terceiros. Ou seja, com o comprador mantendo a linha em funcionamento normal, pode-se decidir mais tarde as mudanças que podem beneficiar os gonçalenses.

O Pré-Edital estabelece que, ao final do prazo de dois anos depois da concessão, o estado vai decidir sobre o destino da linha que corta São Gonçalo. Poderá, inclusive, retomar a linha sem dar à concessionária qualquer indenização. A linha Niterói-Visconde de Itaboraí tem 32 mil quilômetros de extensão, com 13 paradas e duas estações. O vencedor do leilão terá que pagar 30% do preço conseguido pela Flumitrens no ato da liquidação. O restante deverá ser pago após cinco anos de contrato, num prazo de 20 anos, com 240 parcelas mensais.

Escolas municipais têm 6.400 vagas

Renata Idalgo

O Superintendente de Estatística e Matrícula da Secretaria de Educação Professor Caetano Santos recebeu ontem as inscrições dos candidatos às 6.400 vagas nas escolas municipais. Caetano informou que as escolas terão o processo de seleção de acordo com a portaria e os requisitos exigidos na pré-matrícula. O resultado só será divulgado nos dias 14 e 15 deste mês com a relação dos selecionados que será afixada em todas as unidades de ensino municipal.

Segundo o superintendente, se houver sobra de vagas será feito um ramanejamento entre as escolas para atender a um número maior de alunos. As seis mil e quatrocentas vagas são a nível de primeiro grau. "Não sabemos o número certo de inscrições e aguardamos o relatório final do processo. Eu esperava ter só 6.000 vagas já sabemos que temos 6.400 isso só vai be-

neficar as pessoas que se inscreveram. Não haverá uma numeração igual para todas as escolas, isso será bem diversificado de acordo com o número de salas e de horários disponíveis em cada unidade", comenta o professor.

No Castelo Branco foram feitas 2 mil inscrições. Esta foi uma das escolas que mais fizeram a pré-matrícula e segundo os coordenadores terá no máximo 400 vagas mesmo sendo bem a mais procurada pelos candidatos. Os inscritos que preencherem as vagas deverão efetuar a matrícula nos dias 19 e 23 de janeiro.

A expectativa é grande em atender a população que não tem condições de colocar seus filhos em escolas particulares. A secretaria acredita que as vagas deverão atender a maioria, embora não tenham ainda uma base dos números da inscrições na pré-matrícula. O momento agora é de aguardar com ansiedade o dia do resultado.

Preso gerente de tráfico do Salgueiro

Foi preso ontem, um dos líderes do tráfico de drogas do Salgueiro conhecido como "Sandrinho". Segundo o cabo da PM Antônio Afonso, do 7º BPM, diante de informações passadas pelo disquedem, sobre o tráfico de drogas no Salgueiro e apontando "Sandrinho" como gerente de boca, os policiais responsáveis pela ocorrência foram até a rua Jorge Lima, nº20, que seria o ponto de venda das drogas e residência do traficante. Chegando ao local descrito, avistaram um rapaz com mesma característica do traficante, e o prenderam, encontrando em seu bolso um recado, pedindo a Ronaldo, um outro traficante da área, para devolver as 2 cartelas que faltavam para o Sandrinho, e assassinado por outro traficante chamado de Zecão Tuninho.

Diante do fato, o acusado, confessou para o PM, que liderava o tráfico no bairro, já que o principal responsável pelo grupo, "Gabinho", estaria preso. Parte da cocaína encontrada na residência entre R\$3.000 e R\$5.000, conforme a quantidade. Junto com material apreendido, foi encontrado um caderno de contabilidade com nomes de participantes, alguns presos, mas mesmo assim recebiam quantias provenientes

do tráfico, sempre em uma van branca, dirigida por um borracheiro que fazia o transporte vindo do morro da Mineira, no Rio.

Na 72ª delegacia de Polícia de São Gonçalo, "Sandrinho" negou envolvimento com drogas, e acusou o militar de pedir R\$10.000,00, para soltá-lo, e afirmou que o cabo, mais o ajudante, teriam raiva de sua mãe, presa por tráfico de drogas no Talavera Bruce. Declarou também que os policiais militares, o levaram para o quartel da PM, onde foram tiradas diversas fotografias suas pelos mesmos, tudo sob ameaças.

Jovem é assassinado

No Colubandê
Foi encontrado ontem pela marinha, o corpo de um jovem no Colubandê. O rapaz ainda não identificado tinha como características físicas, cabelos curtos e de cor preta e bigode, trajando camisa de malha mole e manga de cor preta, com estampa na costas, bermuda estampada com cores verde e preta e descalço. O assassinato segundo peritos, ocorreu por volta das 04:00hs, na rua Alzira Ornelas em frente ao nº14, em Colubandê, o local de fácil acesso e de muitas residências. O corpo foi encontrado por PMS, que removiam o local.

Saúde em estado de alerta: enchenches podem causar doenças

O temporal que caiu neste dois dias em São Gonçalo trouxe uma série de enchenches em várias regiões do município que podem ocasionar a proliferação de doenças infecciosas. A água do esgoto se mistura com a água potável que em contato com a pessoa causa doenças como leptospirose, hepatite e febre tifóide. A Secretaria da Saúde informou que as equipes de saúde pública e os diretores das unidades de emergência do município estão de plantão para algum caso destes tipos de doenças.

O secretário de Saúde Abel Martinez declarou que os últimos casos de leptospirose ocorreram na última en-

chente em Ilha. Segundo ele não dá para se ter ideia de quantas pessoas possam contrair a doença por causa do temporal. "Doenças como leptospirose e hepatite passam por um período de incubação e a pessoa só começa a ter os sintomas daqui a 7 dias. Com esta enchente poderemos ter alguns casos principalmente das pessoas que estão desabrigadas ou ficaram expostas a água das inundações. E ocorrem sérios riscos de contaminação", comenta o secretário.

A Secretaria de Saúde recomenda que as pessoas procurem imediatamente as unidades de atendimento de emergência para participação de todos neste período de enchente onde o índice de contaminação aumenta.

As equipes de saúde estão de plantão para atender imediatamente os casos que aparecerem", afirma o secretário.

Em relação à vacina contra a meningite o secretário Abel disse que os casos no município são estíves razão para não ter necessidade de uma vacina como está ocorrendo na favela da Rocinha que está tendo uma grande quantidade de casos da doença. "A vacinação só pode ser dada através de uma avaliação do Estado e do Ministério da Saúde nos lugares onde há tendência de um número maior de casos ou se for uma epidemia", acrescenta o secretário.

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

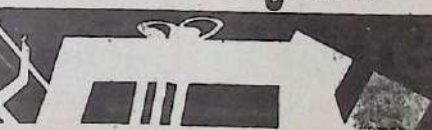
Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

Nosso
JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472. E receba o seu município, diariamente, em sua casa.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego

Através do comércio local, a cidade amplia o oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento da própria cidade e melhorando a qualidade de vida.



Ganha educação

Com a participação da comunidade, a cidade amplia o número de escolas e melhora a qualidade da educação.



Ganha saúde

Com as importantes unidades de saúde, a cidade amplia a oferta de serviços de saúde, melhorando a qualidade de vida.



Ganha habitação

Os empregos e serviços gerados pelo comércio local se transformam em bom custo e qualidade. A população encontra o que precisa e em condições dignas de vida.



Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e os preços bem mais baixos.

Cresça com a sua cidade. Prestígie o comércio local.

Câmara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

CHUVAS EM SÃO GONÇALO

Sustos e prejuízos no rastro das águas

Simone Terra

As fortes chuvas na madrugada de ontem transformaram diversos bairros gonçalenses num verdadeiro bordão, desabando de casas e muros, tráfego de veículos interrompido e enchentes em diversos pontos da cidade marcaram a madrugada de ontem, que para muitas famílias, foi de desespero e muito trabalho. Os bairros mais castigados foram Luiz Caçador, Porto Novo, Santa Catarina, Boaçu, Bairro Antonina, Rocha, Gradim, Paraíso, Sacramento, Jardim Catarina, Fazenda dos Mineiros, Ipiaba, Santa Isabel, Salgueiro e Rio Ouro.

Segundo a Defesa Civil, o saio da tempestade não deixou vítimas, mas dezenas de desabrigados. O trabalho preventivo realizado ao longo dos últimos três meses, de alguma forma, serviu para amenizar os transtornos que as tempestades desta época do ano costumam gerar, mas, conforme o próprio Superintendente da Defesa Civil, Zacarias Fabrício, "para uma tromba d'água como esta, ninguém está preparado". O vice-prefeito, Domicílio Mascarenhas, que esteve no Luiz Caçador, garantiu que a Prefeitura está toda mobilizada para prestar assistência às comunidades atingidas. Neste sábado, inclusive, as secretarias de Obras e Desenvolvimento Social estarão de plantão para atender a possíveis casos de doenças infecto-contagiosas, típicas de incidentes como este.

Santa Catarina

No bairro Santa Catarina a situação ficou crítica. Várias travessas nas proximidades da Avenida Jurumêna ficaram completamente alagadas e muitos moradores tiveram sérios prejuízos. Na Travessa Batista, a pressão da água provocou o desabamento da casa nº 4, na Vila Vitoriosa, atingindo dois automóveis na casa vizinha e abriu buracos nas paredes de várias casas. O morador da casa que foi derrubada, Carlos Alberto dos Santos, disse que não conseguiu salvar nada, pois o nível d'água no local atingiu mais de dois mil metros de altura. "Nós não tínhamos para onde correr, então fomos todos para o terraço da vizinha. Agora, eu quero ver quem vai dar conta do nosso prejuízo", reclama ele.

Segundo Carlos Alberto, os moradores da Travessa Batista, bem como os da Travessa Simões - que foi completamente alagada, desalojando centenas de moradores, sabem que moram numa área de risco e por isso, já haviam encaminhado ofícios à Prefeitura pedindo a dragagem de um rio que cruza a Simões. Só que segundo os moradores, a solicitação não foi atendida. Sidney Oli-

veira, que além de ter tido seus dois carros danificados (um Passat e um Fusca) e perder todos os móveis e utensílios, pretende processar o Estado por danos materiais. "É obrigação do Governo do Estado promover a dragagem dos rios e por negligência dele, nós agora nos encontramos nessa situação de perda total" - disse ele.

Luiz Caçador

No bairro de Luiz Caçador, precisamente na Rua Tiradentes, foi uma das áreas mais atingidas durante o temporal de ontem. Duas casas desabaram e 19 pessoas ficaram desabrigadas. A Associação de Moradores do local providenciou seu alojamento na Escola Municipal Berlami-Siqueira. A Prefeitura de São Gonçalo já encaminhou para o local colchonetes e alimentação. O presidente da Associação de Moradores disse que a situação poderia ter sido muito pior se a Prefeitura não tivesse providenciado a dragagem dos rios Mutirão e Luiz Caçador, que cruzam a região.

"Nós perdemos tudo: a casa, os móveis, os eletrodomésticos e a dignidade, pois teremos que viver de favor na casa dos outros" - disse Afonsina Rodrigues, moradora do bairro, cuja casa foi completamente destruída durante o temporal. Afonsina é cega e dormia na casa com mais dois filhos, quando começaram os fortes ventos. Felizmente, eles tiveram tempo de sair da casa, antes dela ser derrubada pela tempestade. A tragédia não foi menor para Waldecir Pinto, que também perdeu sua casa e está alojado na escola. "Passei a madrugada de ontem com água até a cintura, meus dois filhos no colo e procurando evitar as cobras que queriam picar a gente" - disse ele.

Diversos bairros

A Defesa Civil recebeu 45 chamadas. A maior parte por motivos de alagamentos de ruas, enchentes, desabamentos de muros. Os bairros mais atingidos foram Boaçu, Antonina, Gradim, Porto Novo, Jardim Catarina, Sacramento, Santa Isabel, Ipiaba, Rocha, Paraíso, Fazenda dos Mineiros, Salgueiro, Rio do Ouro, Maria Paula, Tribobó, Arsenal e Jardim Alcântara. Ao longo dos principais corredores viários pode-se sentir a intensidade do temporal de ontem, pois há vários muros e outros completamente destruídos, como é o caso do muro em frente ao Colégio Walter Orlandini, no Paraíso. A Defesa Civil esteve nessas localidades e mobilizou a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, que por sua vez, foi para as ruas com vários homens, retroescavadeiras, pás mecânicas, entre outros equipamentos, para proceder a desobstrução dos valões.



Na Travessa Simões, as águas derrubaram a parede da cozinha desta casa.



Na Vila Vitoriosa, em Sta. Catarina, a parede desabou sobre este carro

O trabalho depois das chuvas

Ann Cristina

Durante todo o dia de ontem a agitação tomou conta da prefeitura devido as fortes chuvas que pararam a cidade na tarde de quinta-feira.

A Secretaria de Obras colocou todo seu pessoal nas ruas para combater os efeitos do temporal nos pontos mais críticos da cidade.

Desde o início da noite, os funcionários da Secretaria se desdobravam para tentar atender a todas as regiões atingidas.

Para o Secretário de Obras do município, Rômulo Mello, problemas como o do Conjunto da Marinha, no Bairro das Palmeiras, são muito difíceis de serem resolvidos, pois toda área foi construída em cima do mangue. O mesmo acontece em áreas do Jardim Catarina e em outras áreas ocupadas.

Rômulo Mello declarou tam-

bém que essa foi a pior chuva dos últimos tempos mas que a situação poderia ser ainda mais grave se a Prefeitura não tivesse assumido a tarefa de dragagem dos rios, que a princípio é um dever do Estado. Ele acredita que o tempo previsto para o fim dos trabalhos de limpeza seja de aproximadamente uma semana, caso não volte a chover forte.

Quanto a medidas preventivas para combater novas enchentes, o Secretário declarou que a prefeitura irá manter o procedimento que já vem sendo adotado desde o início do verão, além de uma campanha publicitária orientando a população a não jogar lixo nas ruas.

Para ajudar a evitar novas enchentes, o Secretário também acredita que a população poderá participar ajudando a desobstruir os bueiros das ruas no momento das chuvas.



Famílias desabrigadas, recolhidas à Escola Berlami Siqueira



Na travessa Simões, o morador da casa inundada retira o que pode



O vice-prefeito Domicílio Mascarenhas, com moradores do Luiz Caçador

Cantata

Vale registrar a cantata promovida pela Igreja Batista de São Gonçalo, orientada pelo Pastor Mauro Israel Moreira, nos dias de Natal e final de ano, com a participação de todos os membros.

Dupla dinâmica

Nosso mestre Zeir Porto com tantos anos vivendo na praia da cultura, agora passa a bola para o seu filho Zeca, conforme ele fala. O mestre só aparece quando o discípulo estiver pronto, e ele parece que o aprendizado vai ser rápido.

Palito de Picolé

O sol de 40° graus, está fazendo camêlo se deitar em palito de picolé, é só você andar pelo centro da cidade para sentir a temperatura. E ainda tem gente que pára pra tomar cafezinho. Urubu está voando alto e de barriga para cima. Se segura verço.

Reis Magos

Quem não apelou para a simpatia da Romã não vai empalmar o terceiro milênio com o bolso cheio de grana. Um amigo começou distribuindo carinhos de Romã por todo centro da cidade e parou em nosso Estúdio. Será que a coisa está tão feia assim.

Choperia

Já virou mania o point de verão, dentro do Rodoshopping, de propriedade de Duduzinho Goldstein que está fazendo cego tirar fotografia de sapato. Mas não é para menos, com os deliciosos quitutes e aquela cerveja picolé. Apellido pela turma jovem, vai fundo Dudu Jagger.

Lixeiras

Não dá para enfeitar as praças com lixeiras enquanto o povo não se conscientizar que o desenvolvimento de uma cidade depende exclusivamente dele. Como sussurrando já falou, "O povo desenvolvimento é povo limpo".

Segredo

Os candidatos já estão se preparando para o pleito deste ano. Tum um que já foi parar no Spa de Itapava. O nome dele é Aloisio de Castro. Quem me contou foi o seu articulador da campanha. Cá entre nós, muito segredo porque ele vai voltar com a corda toda para tentar uma vaga na Câmara Federal.

Amizade

Dizem que a amizade é como o vinho, quanto mais velha melhor. Mas o vinho que vira vinagre é aquele que a rapaziada leva pra tempero de umbanda.

Fotografia

Temos que nos unir para um movimento coeso e financeiramente estabilizador nos preços das fotos 3x4 e damos e damos um atendimento nota 10 para os nossos clientes, com fotografias de alto nível. Na briga de preços, ninguém leva vantagem. Nós perdemos dinheiro e o cliente na qualidade. Pensem nisso.

Bay Market

A Banda 14 Bis toca às 18:30 horas, no shopping Bay Market, única apresentação neste dia 10, com músicas como "Pedra Bonita", "Nuvens", "Capador de Mim", "Azul do Amor" e "Bola Meia". Vale a pena conferir.

Vital Xavier



A cantora Beth Rocha (Nehoma), é a grande atração nas noites de Niterói, São Gonçalo e Rio de Janeiro, depois de fazer sucesso na Argentina.



A Jure de Direito, Dr. Jair Rodrigues de Almeida e sua elegante Alry Almeida, um dos destaques do Rotary Clube de São Gonçalo.



Dr. Sérgio Toledo, com sua mulher, Maria das Graças, filhos Larissa e Sérgio Filho, vendendo-se ainda a professora Vilma, em recente encontro social. Festa dos 50 anos do Dr. Roberto Fernandes.

Na bronca

O ex-craque do Fluminense, Kleber, ficou na maior bronca esta semana, quando veio do Mato Grosso do Sul, visitar seu pai, na Rua João de Souza, defronte ao Externato Santa Terezinha. A falta d'água irritou o craque que foi obrigado a desembolsar uma nota preta para pagar um carro pipa que não fez desconto. O motorista disse que o preço de 100 reais estava em promoção. Kleber só tinha duas alternativas: ou pagar os cem reais ou ficar sem tomar banho. Ele ficou com a primeira e tomou banho à vontade com sua família.

Férias

Não só o jornalista Jorge Nunes que está de férias, curtindo de montão os trinta dias que a Lei Trabalhista lhe dá direito. O deputado Hailson Monteiro e sua bonita mulher Lenir e família, se deliciando nas águas das praias de Iguaçu, retornando esta semana, pois Hailson tem compromisso na Assembleia, onde é um dos destaques na Vice-Presidência.

Boi na brasa

Todos os domingos, no Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos do Campo Novo, em Maria Paula, Forró do Boi na Brasa. As sextas-feiras e sábados, a partir das 22 horas, pagode, ao vivo, com muitas mulheres bonitas.

5 de Julho

Com ingressos de mulheres gráti, o Combinado 5 de Julho, da Avenida do Colono, no Barreto - Niterói, realiza todas as sextas-feiras, sempre às 22 horas, Noite do Balanço, ao som da boa música do conjunto Copa-7. Informações pelo telefone 717-7377.

Nó na Madeira

Afêicho, com pouca grana você não deve se arriscar de pintar com a sua gatinha para dançar com música ao vivo no Nó na Madeira, em Niterói - Zona Sul de cidade. Estive lá e me metaram a mão. Tive que consumir R\$ 10, e o tratamento foi péssimo, de segunda.

Caneco 90

O cantor Wanderley Martins Cardoso será a grande atração do próximo dia 15, a partir das 22 horas, no Restaurante Caneco 90, da Rua Alfredo Backer, defronte ao Colégio Adino Xavier. Informação pelo telefone 601-7090.

Rapidinhas

** A nota destoante desta semana, foi a morte do nosso amigo Carlinhos Mão Branca, e que Deus lhe dê as boas vindas.
** O jornalista Luiz Vivas, um dos melhores colunistas sociais da terra de Luiz Palmir, é gente fina toda vida.
** O comerciante Divaldo Clineiros dos Santos, nos convidando para jantar no Rotary Clube de São Gonçalo, nesta segunda-feira, às 20 horas, no salão nobre do Clube Mauá.
** Dois caras fora de série do Boque: os representantes da Marinha do Brasil, Félix e Ozlan, Prestativos e bons caracteres.
** Um dos melhores pontos de encontro das famílias da região do Boque, é na Barraca da simpática Naná, da Alfredo de Souza Lima, no Boque, preparando uma grande festa para comemorar os 15 anos de sua filha. Aguardem.
** Quem não vive para servir, não serve para viver.
** Um forte abraço, a você que me acompanha todos os sábados no NOSSO JORNAL. Tchau, tchau.

Tribuna Livre

ICMS

Aumento Abusivo

A economia do país não anda muito bem.

É tempo de economia, de contenção de gastos, de otimização de recursos...

Numa situação destas, a competitividade é maior e leva a melhor quem tem capacidade de gerenciamento superior aos concorrentes.

Tudo isto acontece também no nível de governo.

A instalação de uma empresa num estado depende das condições de infraestrutura e mercado encontrados.

Assim, há que se incentivar a vinda de novos empreendimentos para o Rio de Janeiro, dando aos empresários facilidades para a instalação de suas empresas, preços competitivos e mercado consumidor.

Por outro lado, não se pode permitir uma maior retração do mercado com a diminuição do consumo e consequente recessão.

Qualquer aumento significativo em importante itens para a sociedade, como energia e combustíveis, pode comprometer toda a economia.

Assim, está acontecendo com o nefasto aumento do ICMS patrocinado pelo governo do estado e aprovado pela Assembleia Legislativa.

De tal forma aquela medida é prejudicial à população, que deputados da própria base governista protestaram.

Lamentamos que incompetência gerencial do governo estadual venha a penalizar a população.

Vereador Zeca do Tecido (São Gonçalo)

Desavenças Ortográficas

Evadry Molina

- Olá! Prezado Bernal, Como vai nosso ilustre caríoca?

- Salve! Poeta Barbalho. Maravilhei-me com GOTAS VAPOROSAS.

- Oral é um soneto despretensioso, em homenagem aos poetas gonçalenses.

Aliás, gostei muito da sua crônica de abordagem às apresentações dos corais de nossas escolas com cantatas de Natal.

- O soneto revela profundo sentimento simbolista. Apenas, permita-me um ligeiro reparo?

- Qual reparo, Bernal?

- O título do soneto.

- Não me diga estar o título impróprio ao texto.

- Considero o título uma luva para o poema. Falo apenas de questões ortográficas.

- Como assim? Falta algum acento?

- Acento, nada. Porventura, tem dúvida sobre regras de acentuação?

- Aposto o que quiser como "gotas" e "vaporosas" nunca receberam acento.

- Acento não é o caso. Percebo sua insegurança em escrever o título.

- Não compreendo até onde o amigo deseja chegar.

- Sua incerteza se transparece ao utilizar caixa alta em todas as letras do título. Por falar nisso, é o que reparo em diversos autores. Com este expediente, o leitor não percebe o problema.

- Francamente, Bernal! Por que esmiuçar inutilidades?

- Absolutamente. Esta é uma matéria transcendental. Aliás, os órgãos de imprensa usam e abusam de títulos assim.

- Pois lhe garanto que você parou no tempo. Precisa atualizar-se, interiorizar-se dos manuais de redação editados pelos maiores jornais do país.

Existem convenções na imprensa, de âmbito internacional.

- Não venha com esta, Barbalho! Pelo que vejo, sua vista passa distante do nosso Formulário Ortográfico, vigente desde 1943. Para abrir-lhe os olhos, repito a regra sobre emprego das maiúsculas, constante do capítulo XVI, item 49, 9º: "Nos títulos de livros, jornais, revistas, produções artísticas, literárias e científicas; Imitação de Cristo, Horas Marianas, Corêia da Manhã, Revista Filosófica, ... O Guarani (de Carlos Gomes...)". Portanto, trata de alterar este título: "Gotas Vaporosas".

- Olhal Bernal! Sempre o respeito como escritor e nunca meti meu bedelho em suas asneiras. Contudo estamos no momento de declarar a sua incompetência no uso da acentuação gráfica. Já estou cansado de ler seus escritos, por você chamados crônicas, mas que, para mim, não passam de croniquetas. Antes de apresentá-las ao jornal, peça a um bom revisor para limpar-lhe a tolices ortográficas, como tenho lido, com acentuação indevida em "Cabeção, Bangü, Itaôca, Fôrma, bôca", sem falar na ausência de acentos em "ideia, camara, arvora" e outros mais.

- Barbalho! Você acaba por imbecilizar nossa conversa. Sabe, perfeitamente que estas aberrações são tipográficas. Para encerrar, devo confessar, para ser sincero, que a expressão "gotas vaporosas" é, na realidade, infeliz e não cabe na mente do mais inexperiente dos leitores. Passe bem!

Evadry Molina é membro da AGLAC, do MEMOR e do IHSGS



http://www.rei.g12.br
e-mail: colegio.rei@openlink.com.br

Icaraí 610-3040

MATRÍCULAS ABERTAS

GPI-Colégio REI é Aprovação!

Niterói I e II 719-3434 / 717-5304

Mensalidades a partir de

R\$ 83,86

* ALCONTARÁ NOITE PRE-VESTIBULAR - 12 PARCELAS

Alcântara 701-7191

Vital.
A foto perfeita

Filmes Kodak ou Fuji
24 poses R\$ 4,50
36 poses R\$ 4,99

Fotos 5x7 para Passaporte

R\$ 0,99
(centavos)

Rôdo de São Gonçalo (Em cima do Pastelão)
Telefones: 712-8674 // 605-5667